

# CURSOS PROFISSIONAIS

A NEWSLETTER OFICIAL DO AERT3



## INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação, tal como qualquer processo avaliativo, tem em vista a monitorização de indicadores que permitem elaborar planos de melhoria. Trata-se sobretudo de um processo de reflexão que permite mostrar as potencialidades e fraquezas de um projeto.

No Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º3 (AERT3) é da responsabilidade da equipa EQAVET a recolha de informação e o tratamento de dados relativos a indicadores que permitem monitorizar a qualidade da educação e formação profissional (EFP). Após o processo de verificação da conformidade no qual se demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, foi atribuído o Selo de Conformidade EQAVET para 3 anos.

No presente ano letivo, a equipa continuou a monitorizar a qualidade do serviço prestado pelo AERT3 no que diz respeito, às condições de aprendizagem dos seus alunos, continuando a promover uma maior proximidade com os seus stakeholders de forma a facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho, apesar do difícil contexto resultante da pandemia, e/ou o seu prosseguimento de estudos,

divulgando e valorizando o trabalho que se realiza nesta oferta formativa e investindo na formação dos professores de forma a garantir a qualidade em todo o processo. O AERT3 tem como missão promover um serviço público de educação com qualidade com base num projeto democrático, responsável e cooperante, com o envolvimento de toda a Comunidade Educativa, com vista ao sucesso dos alunos. A Comunidade Educativa do AERT tem como visão alcançar maior sucesso educativo dos alunos. Pretende atingi-lo por via da sua formação integral para a cidadania e ética, promovendo a eficácia e a qualidade da educação.

O AERT3 pretende formar cidadãos responsáveis, cooperantes, solidários, ecológicos, saudáveis, capazes de conviver com e na diversidade.

Na monitorização da qualidade usou-se uma metodologia de análise mista, pela triangulação dos dados obtidos quantitativamente e qualitativamente e pela análise de conteúdo das respostas às questões abertas dos questionários.

## Nesta Edição

INTRODUÇÃO

INDICADORES EQAVET

PROVAS DE APTIDÃO  
PROFISSIONAL (PAP)

ATIVIDADES DOS ALUNOS

A MINHA EXPERIÊNCIA NO  
MUNDO DO TRABALHO

TESTEMUNHO DOS  
ALUNOS E EX - ALUNOS

# INDICADORES EQAVET

Os indicadores do Quadro EQAVET, priorizados pela ANQEP, para integrarem o processo de garantia da qualidade da oferta da EFP, são os seguintes:

- Taxa de conclusão em cursos de EFP (Indicador n.º 4a);
- Taxa de colocação no mercado de trabalho (indicador n.º 5 a));

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com a área de formação ( indicador 6a));

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador 6b3)).

Os resultados dos indicadores EQAVET dos ciclos formativos 2014/2017 a 2016/2019 estão publicados na página do Agrupamento, acessíveis no link:

[https://www.aert3.pt/phocadownload/profissional/eqavet/2020-21/indicadores/indicadores\\_doc\\_sintese\\_2014\\_2019.pdf](https://www.aert3.pt/phocadownload/profissional/eqavet/2020-21/indicadores/indicadores_doc_sintese_2014_2019.pdf)

## Indicador 4a)

A Taxa de conclusão média global dos três cursos cursos do AERT3, gráfico 1, manteve-se praticamente constante desde o ciclo 14/17 até 16/19: 71,7% (no ciclo de formação de 14/17), 70,8% (no ciclo 15/18) e 71,8% (no ciclo formativo 16/19). No ciclo formativo 17/20 subiu para 78,0%, o que representa uma subida 6,3 pontos percentuais (pp) relativamente ao ponto de partida desta monitorização. A meta, a um ano, 71,0%, foi alcançada. A evolução positiva deste indicador foi, em grande medida, fruto da consolidação das estratégias de melhoria adotadas no acompanhamento dos alunos, nomeadamente nas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas com vista à superação das dificuldades diagnosticadas e à adequação do processo de avaliação ao perfil dos alunos que frequentam esta modalidade de ensino.

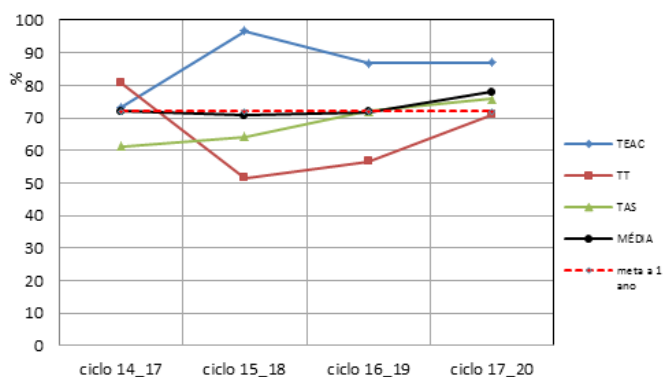


Gráfico 1- Evolução da taxa de conclusão ao longo dos quatro ciclos formativos (14-17 a 17-20)

## Indicador 5a)

A taxa de colocação no mercado de trabalho, gráfico 2, aumentou 6,5 pp no ciclo formativo 15/18 (76,2%) e 2,4 pp no ciclo formativo 16/19 (72,1%) relativamente ao ciclo 14/17 (69,7%). Para os alunos do ciclo 17/20, a taxa é de 67,6% (dados recolhidos em dezembro de 2020).

Tendo como referência o ciclo formativo 14/17, a “taxa de prosseguimento de estudos” diminuiu 4,2 pp (de 12,1% para 7,9%) em 15/18, aumentou 9,6 pp em 16/19 (de 12,1% para 23,0%) e manteve-se nos 23,0% no ciclo 17/20.

A meta a um ano, do indicador 5a), está 2,9 pp abaixo da meta (75,0%). Em relação ao prosseguimento de estudos, meta estabelecida de 10,0%, está acima da meta 13 pp. Assim, se considerarmos os alunos que prosseguiram estudos a nível superior e os colocados no mercado de trabalho, a meta relativa a este indicador foi atingida.

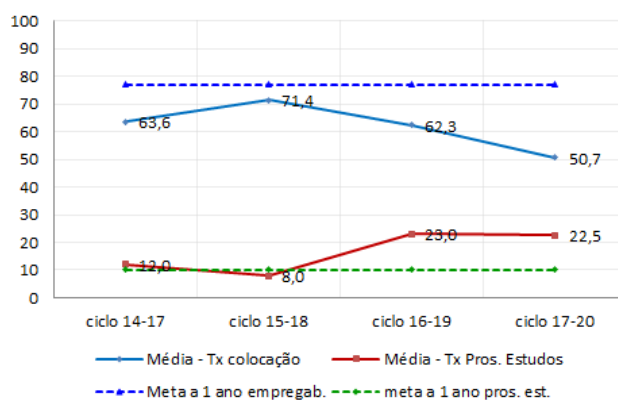


Gráfico 2 - Média da taxa de colocação no mercado de trabalho e taxa de prosseguimento de estudos para os ciclos 2014/17 a 2017/20

Os diferentes valores acima referidos no gráfico 2, estão diretamente relacionados com o perfil apresentado pelos alunos no momento da conclusão da escolaridade obrigatória, constatando-se que na base dessa opção estarão causas ligadas a fatores económicos que determinam o acesso direto ao mercado de trabalho ou ao prosseguimento de estudos, assim como, a oferta do mercado de trabalho. Não raras vezes, os alunos iniciam atividade profissional a 1 ou 2 anos e, só depois, acedem ao Ensino Superior.

A situação pandémica dos dois últimos anos afetou fortemente a dinâmica da economia nacional que se refletiu na empregabilidade dos alunos.

### Indicador 6a)

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação, tendo como referência o ciclo formativo 14/17 (36,4%), aumentou 20,7 pp no ciclo formativo 15/18 (57,1%) e 9,5 pp no ciclo formativo 16/19 (45,9%). Os dados relativos ao ciclo formativo 17/20 (23,9%) são prematuros porque foram recolhidos em dezembro de 2020. A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com a área de formação, tendo como referência o ponto de partida 14/17 (27,3%), diminuiu 13,0 pp no ciclo 15/18 (14,3%), 9,3 pp no ciclo 16/19 (18,0%) e 0,5 pp no ciclo 17/20 (26,8%).

Os dados deste indicador, gráfico 3, como se pode observar a meta definida a 1 ano, 60,0%, foi superada nos três ciclos de formação 14/17 a 16/19. Os resultados do ciclo 17/20, apesar de prematuros como já foi referido, a taxa de empregados em áreas não relacionadas com o curso/AEF está ligeiramente acima da taxa dos empregados em áreas do curso/AEF. Estes resultados estão diretamente relacionados com a crise pandémica que se vive atualmente.

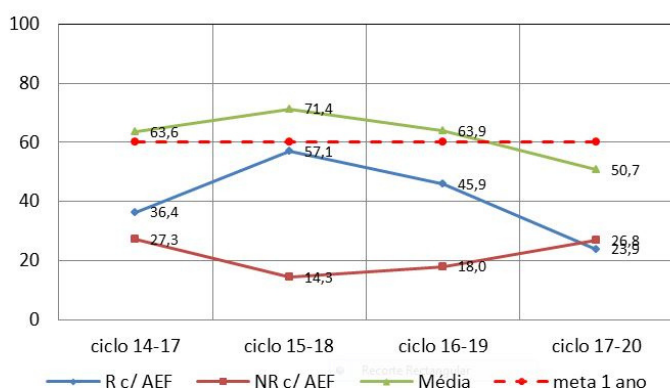


Gráfico 3 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas (Rc/ AEF) e não relacionadas (NR c/ EF) com a área de formação para os ciclos 14/17 a 17/20

### Indicador 6b3)

Este indicador está relacionado com a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os diplomados que empregam relativamente às competências profissionais (técnicas e transversais) adquiridas na formação e aplicadas em contexto profissional. As competências a avaliar pelos empregadores são: (c1) competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; (c2) planeamento e organização; (c3) responsabilidade e autonomia; (c4) comunicação e relações interpessoais; (c5) trabalho em equipa. O grau de satisfação dos empregadores, em relação ao desempenho dos diplomados em cada competência, é avaliado segundo quatro níveis de desempenho: nível 1 = Insatisfeito, nível 2 = Pouco satisfeito, nível 3 = Satisfeito e nível 4 = Muito satisfeito.

O gráfico 4 mostra a taxa de diplomados avaliados pelos empregadores e a taxa global de satisfação para os ciclos formativos 14/17 a 16/19 por curso.

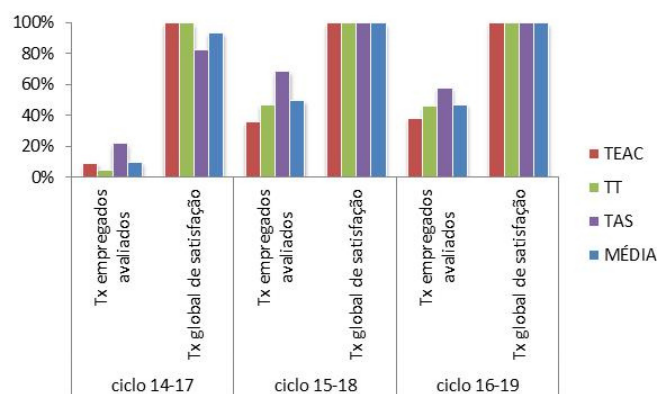


Gráfico 4 - Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores e taxa global de satisfação dos empregadores por curso e ciclo.

No ciclo formativo 14/17 apenas se conseguiram dados de 9,8% dos diplomados empregados, no ciclo 15/18, 52,3% e em 16/19 47,0% dos diplomados empregados. A meta traçada a um ano, 90%, não foi alcançada pela dificuldade em obter respostas dos empregadores, apesar das diversas diligências no sentido de obter maior feedback aos inquéritos aplicados.

O gráfico 5 ilustra a grau de satisfação médio dos empregadores para os três ciclos de formação onde se verifica que se aproxima fortemente do nível 4. A meta definida a 1 ano (3,7) foi atingida.

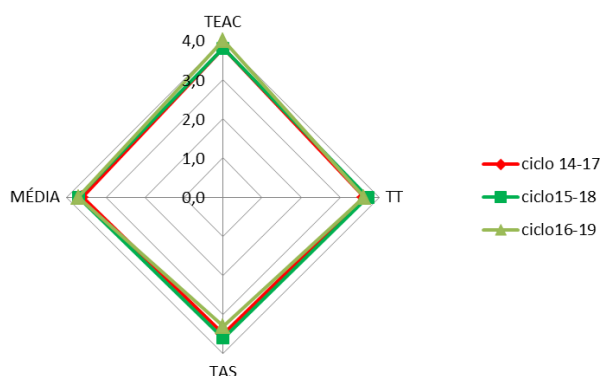


Gráfico 5 - Grau de satisfação médio dos empregadores por ciclo de formação.

Da análise dos dados obtidos nos inquéritos de satisfação, para o ciclo formativo 2016/2019, verifica-se que a maioria dos empregadores se manifesta muito satisfeito nos parâmetros relativos às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho (55,6% dos empregadores); na responsabilidade e autonomia (50,0% dos empregadores) e na comunicação e relações interpessoais e trabalho em equipa (77,8% dos empregadores). No planeamento e organização do trabalho, apenas 38,9% dos empregadores, se manifestaram muito satisfeitos. Esta competência deverá ser trabalhada com mais cuidado nos próximos anos. Nenhum diplomado empregado foi avaliado no nível 1 e 2.

### Resultados do ciclo formativo 2018/2021

#### Taxa de conclusão

Os resultados da taxa de conclusão dos três cursos do AERT3 encontram-se no gráfico 6.

No curso de TEAC dos 31 alunos inscritos no 10º ano chegaram ao 12º ano 24 alunos, tendo 1 pedido de transferência, destes 17 alunos concluíram a formação o que corresponde a uma taxa de conclusão de 54,8%.

No curso de Turismo (TT), dos 31 alunos inscritos no 10º ano, 21 chegaram ao 12º ano e concluíram o curso o que corresponde a uma taxa de conclusão de 67,7%.

No curso TAS, dos 33 alunos inscritos no 10º ano, 25 chegaram ao 12º ano e concluíram o curso o que corresponde a uma taxa de conclusão de 75,8%.

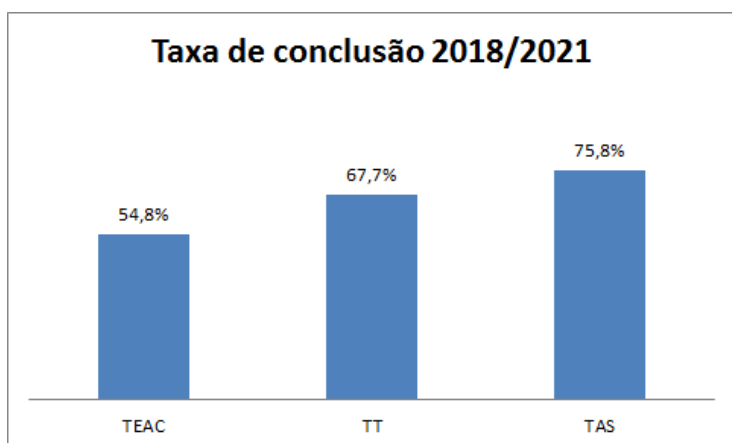


Gráfico 6 - Taxa de conclusão do ciclo 2018/2021 (em julho 2021)

### Resultados da FCT e PAP

O gráfico 7 apresenta a média, em valores, da formação em contexto de trabalho (FCT) e das provas de aptidão profissional (PAP) dos alunos que concluíram o curso em julho de 2021. A média da FCT dos três cursos foi de 16 valores. A média das PAP do curso de TEAC foi 14 valores, de TT 17 valores e de TAS 16 valores.

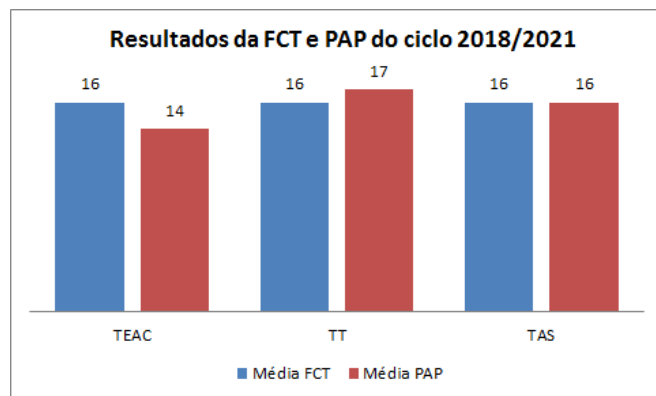


Gráfico 7 - Média da FCT e dos projetos PAP para o ciclo formativo 2018/2021





## Pill'AWAY

Pill'AWAY é um dispensador de comprimidos que permite definir quatro horários distintos através de um website simples e intuitivo, a partir de um computador ou smartphone.

Este protótipo faz soar um alarme à hora designada, ativa o display mostrando a mensagem HORA DA MEDICAÇÃO e dispensa a medicação pré-preparada. O alarme sonoro tem que ser silenciado manualmente pressionando um botão que também muda o display que passa para modo relógio.

Pill'Away foi um desafio. Este projeto obrigou-me a mobilizar uma panóplia de aprendizagens do Curso TEAC. Ampliei conhecimentos em várias áreas, nomeadamente, desenho técnico, design, corte a laser, impressão 3D, marcenaria, sistema mecânico, eletrónica, soldagem, automação, programação.

**Daniel Santos**



## A Hand For The Future Robitic Arm

Robotic Arm consiste num projeto de ajuda robótica e mecânica aos humanos.

Teve na sua primeira fase de planificação no "The 3DEXPERIENCE" e no "SketchUp" onde pude criar e alterar o projeto virtualmente e adaptá-lo às minhas possibilidades.

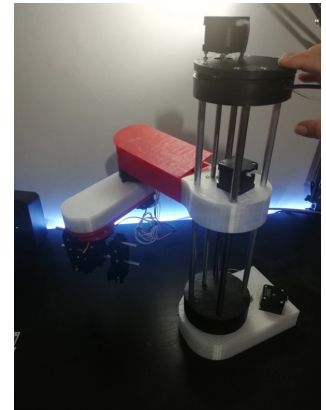
O braço está projetado em 4 graus de liberdade e motorizado com 4 Nema 17. Cada parte do braço tem uma função de ligação onde podemos mover e realizar várias ações. O braço robótico (pega e estrutura) foi construído na impressora 3D da escola. Toda a construção foi adaptada e retificada de acordo com os problemas que iam surgindo.

Todo o sistema é controlado por Arduíno com ajuda de um shield CNC, para ter acesso ao controlo do braço é utilizada uma aplicação.

**José Pereira**



## A HAND FOR THE FUTURE ROBITC ARM



## Arcade

Foi criado uma arcade para que se possa recriar jogos antigos, de vários tipos de consolas, em sistema de emulação recorrendo ao sistema operativo Linux.

As tecnologias utilizadas neste trabalho foram a recuperação de um portátil com mais de 6 anos, desenho e projeto em "SketchUp" e utilização do sistema operativo Linux na distribuição Ubuntu.

Obtive como inspiração para a realização deste trabalho uma máquina antiga de jogos que normalmente se encontravam em cafés. Com base nesta ideia, criei a minha própria arcade para que possa continuar a usufruir desses mesmos jogos.

A máquina irá conter um monitor, um portátil, um kit de botões e um jet, para que consigamos jogar. A estrutura da mesma irá ser feita em mdf.

**José Ribeiro**

## ARCADE



# PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL - CURSO TURISMO

## “UrbanArt” em Serralves

Este evento tem como objetivo reunir artistas/e entusiastas nacionais e internacionais com interesse em arte urbana. Será um festival artístico que se irá realizar na cidade do Porto, mais propriamente no Parque de Serralves, de 23 a 25 de julho, com o intuito de ajudar a diversificar a oferta turística e atrair para a região um público alvo com gosto pela pintura mural, moda, dança e música urbana. Divulgar os diversos artistas de rua que apresentem grande qualidade. Terá a duração de três dias, no mês de julho, nos jardins do Parque de Serralves, sendo previsível que seja visitado por 15 000 turistas contando com o apoio /parceria da fundação de Serralves.

Estudada a concorrência, considerou-se que seria um evento inovador e perfeitamente enquadrável na filosofia e missão das atividades já realizadas em Serralves, constituindo-se o projeto como inovador e de intervenção social. (...)

Por outro lado, existe um grande preconceito ou estereótipo, ligado a esta forma de expressão artística, uma vez que é frequentemente associada a atuações delinquentes ou com “a parte mais negra da sociedade”, mas, na verdade, a arte urbana tem vindo a atrair para o nosso país uma quantidade considerável de turistas curiosos e interessados pela mesma. (...)

No Porto, este tipo de arte vem ganhando terreno nos últimos anos graças a alguma iniciativa municipal, mas sobretudo à resistência e determinação de artistas que trabalham continuamente para embelezar os quatro cantos da cidade. Seja em paredes de edifícios devolutos ou disponibilizadas para o efeito, há obras imperdíveis de nomes consagrados como Mr.Dheo, Hazul, Vhils ou Daniel Eime. Estes artistas, estarão presentes numa exposição (com painéis que retratam as suas obras) com workshops explicativos das as motivações artísticas que os movem. O público poderá dar azo à sua criatividade em telas específicas para tal.

Será um festival artístico, com o intuito de ajudar a diversificar a oferta turística e atrair para a região um público alvo com gosto pela pintura mural, moda, dança e música urbana. Divulgar artistas de rua será outro objetivo.

## Ana Leite

### PRINCESA DA RIA, TURISMO RURAL, LDA

Na minha prova de aptidão profissional, vou projetar um complexo turístico-rural, na zona da Murtosa, onde o turista poderá usufruir do contacto direto com a natureza, com as artes agrícolas e piscícolas da localidade onde se insere, bem como em todo o concelho e localidades limítrofes.

Pretende-se oferecer para além do seu entrosamento com estas atividades divulgar os referidos trabalhos agrícolas, piscatórios e ainda poder-se colocar à disposição gado cavalar e muar para alguns passeios nas redondezas.

Este complexo turístico-rural - Princesa da Ria, Turismo Rural, Lda., será dotado de pequenas habitações unifamiliares, cavalariças, criação de gado suíno, ovino e caprinos, bem como avícolas e restaurante onde o turista poderá degustar os produtos do complexo turístico.

Pretende-se também introduzir o turista nas desfolhadas recriando os tempos antigos do concelho mostrando-se também o folclore da região (esta freguesia possui dois ranchos folclóricos: “Os Camponeses da Beira Ria” e “Rancho Folclórico as Andorinhas de S. Silvestre”)

## Rosa Pinto

### Café Fairtrade - café sustentável económica e ambientalmente

O FAIRTRADE, localizado na Ribeira do Porto, será um café moderno e atrativo, um espaço amplo, com uma decoração original, descontraída e acolhedora. O granito no chão e os azulejos azuis, tipicamente portugueses, da decoração das paredes concorrem para fazer deste espaço um cenário colorido e luminoso. Aliar os serviços normais de um café a noites culturais parece-me interessante e pertinente na zona da Ribeira. A defesa de um consumo sustentável impõe-se como missão a atingir. (...). Este espaço só usará produtos que cumprirão rigorosos critérios sociais, económicos e ambientais. O programa cultural inclui Stand up Comedy; Teatro improvisado; Jogos de adivinha; Leitura de poesia; Fado; Tertúlias interculturais e Karaoke.

## Rui Vonzo

### CURSOS PROFISSIONAIS - EQAVET



# PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL - CURSO TAS

A prova de aptidão profissional (PAP) é o culminar de um triénio de aprendizagens, onde, por norma, trabalhamos um tema do curso que vai de encontro ao nosso gosto pessoal.

A minha PAP foi o exemplo disso, “O papel do TAS no acompanhamento de uma lesão desportiva”. Desde cedo que defini muito bem os pontos de interesse neste curso de saúde, e sem dúvida que anatomia e desporto se destacaram nos temas abordados.

Na realização deste trabalho verifica-se um conhecimento aprofundado do tema escolhido, que provém de um estudo autónomo. Este estudo dá-nos um conforto especial na área e uma sensação de especialização. No meu caso, a aprendizagem anatómica da zona de lesão estudada levou-me a compreender melhor os processos relacionados com recuperação bem como uma maior noção do movimento a nível da anatomia funcional.

A PAP oferece-nos a oportunidade de abranger o nosso conhecimento num tema que prezamos e também de nos testarmos ao apresentar alguns tópicos perante um júri

**Francisco Barros**



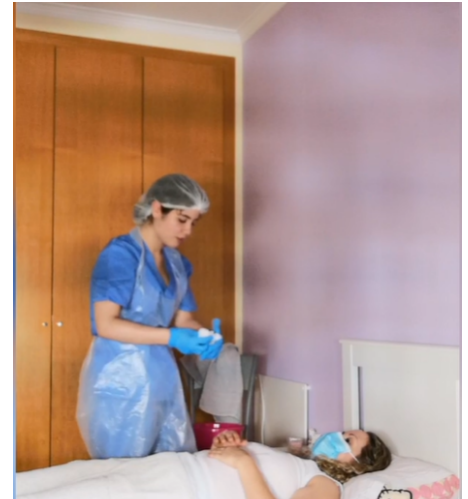
Na minha prova de aptidão profissional debrucei-me sobre o Coronavírus (vírus designado pela Organização Mundial da Saúde de SARS-CoV-2) e os cuidados de higiene na prevenção da infeção por este vírus. .


Durante a redação do meu relatório escrito da PAP tive momentos de alguma insegurança e, outros, em que me sentia capaz de o fazer. Tive de o escrever e reescrever várias vezes, mas isso fez com que me apropriasse melhor do tema.

Estive sempre muito entusiasmada e com muita vontade de desenvolver a PAP, pois tinha as ideias todas alinhadas e registadas. Um dos grandes desafios que tive foi atualizar sempre o texto de forma a que tudo ficasse pronto para o dia da defesa da PAP. Por ser um tema muito atual e por este vírus, ser de alguma forma, uma novidade para a ciência, dia após dia, apareciam novas informações, como por exemplo, novas formas de transmissão, eu era obrigada a reformular o meu relatório.

Para mim fazer a prova de aptidão profissional sobre este tema deu-me muito gosto, visto que é um tema bastante atual e que me deu muita vontade de descobrir.

**Daniela Miranda**




  
Agrupamento de Escolas de Rio Tinto  
Escola Secundária de Rio Tinto  
Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde  
Prova de Aptidão Profissional  
Ano Letivo 2020/2021 – Triénio 2018/2021

**Pandemia COVID-19: Importância da higienização das mãos e utilização dos EPI pelos Auxiliares de Saúde**

Professoras orientadoras  
Cristiana Sabino, Elisabete Dias e Susana Silva

Daniela Miranda

Rio Tinto, 19 de julho de 2021





# ATIVIDADES DO CURSO DE TEAC

## À Velocidade do Sol

Curso profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC) participou com o 10º e 11º ano na atividade “À Velocidade do Sol” da AdEPorto – Agência de Energia do Porto assinalando a Semana da Energia e do Ambiente (SEA) agregando as comemorações do Dia Nacional da Energia (29 de maio) e do Dia Mundial do Ambiente (5 de junho). Neste sentido, a escola Secundária de Rio Tinto através do curso TEAC juntou-se à iniciativa cedendo o espaço para a realização da corrida de Carrinhos Solares das escolas pertencentes ao Município de Gondomar no dia 27 de Maio. Neste dia o curso TEAC conseguiu a 1ª classificação no seu escalão.



## Programa "Escola Digital"

Curso profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC), através da turma 10º, 11º e 12º ano procedeu à manutenção de 1163 portáteis do programa escola digital. As atividades desenvolvidas foram: Desempacotamento para verificação geral do estado do portátil; Manutenção corretiva; Parametrização e conclusão da instalação Windows 10; Criação de utilizador; Ligação wifi; Parametrização do HotSpot; Instalação de app's; Empacotar portátil



## Cisco Academy

A escola Secundária e Rio Tinto através da parceria com a Cisco Academy, permitiu que os alunos do curso de TEAC do 10º, 11º e 12º realizassem cursos de aprendizagem na plataforma cisco de IT Essentials: PC Hardware and Software (12º ano), NDG Linux Unhatched (10º, 11º e 12º); Introduction to IoT (11º e 12º). Estes cursos têm como objetivo o enriquecimento curricular e oferta de mais uma ferramenta para os alunos enfrentarem o mundo de trabalho.





## Concurso Tomorrow Tourism Leaders (TTL) Super Edition

Projeto de Intervenção apresentado pelas alunas do Curso de Turismo, para a Região de Turismo Porto e Norte de Portugal.



As alunas do 12º N do Curso Profissional Técnico de Turismo, Ana Leite, Sofia Leite, Rosa Pinto e Tatiana Oliveira, sob orientação da diretora do curso, participaram, com o projeto “Serras do Porto”, no concurso Tomorrow Tourism Leaders (TTL) Super Edition, uma competição nacional de Turismo, organizada pela Associação Fórum Turismo em conjunto com o Super Bock Group e com o apoio do Turismo de Portugal, tendo passado à terceira fase. A competição teve três fases eliminatórias onde em cada uma delas as preocupações do âmbito da sustentabilidade, o impacto ambiental e a criação de um Turismo mais consciente, foram fatores decisivos para o avançar das ideias propostas pelos candidatos para a Grande Final. As nossas alunas foram as únicas estudantes a concorrer com profissionais da área do turismo. Parabéns a todas, pelo espírito empreendedor, criatividade e preocupação em sugerir projetos amigos do ambiente, rumo a um futuro que se exige, de sustentabilidade ambiental no Turismo. A cidadania em ação!

### PROJETO CENTURIUM NA AERT3 – Plataforma de Flexibilização curricular

O *Centurium* desenvolveu-se em rede, tendo por base a escola e aplicando-se a parceiros locais, até à inclusão na rede nacional. É considerado como “ferramenta” promotora e facilitadora da flexibilidade curricular. Assim, constitui uma mais-valia no combate ao insucesso escolar e na promoção da inclusão social. Enquanto plataforma interdisciplinar, é um recurso de educação não formal, visando o reforço da motivação para a aprendizagem de conteúdos formais.

Neste âmbito foi realizado um DAC (domínio de autonomia curricular), através da plataforma *Teams*, com a participação dos alunos das turmas 12º N, 12ºG e 11ºM, que consistiu num jogo “jogo do Moinho” onde foram mobilizados conhecimentos de Educação Física e Área de Integração.

A aluna Catarina Rainho, em representação do concelho de Gondomar, ganhou o primeiro prémio no jogo do Moinho a nível nacional.

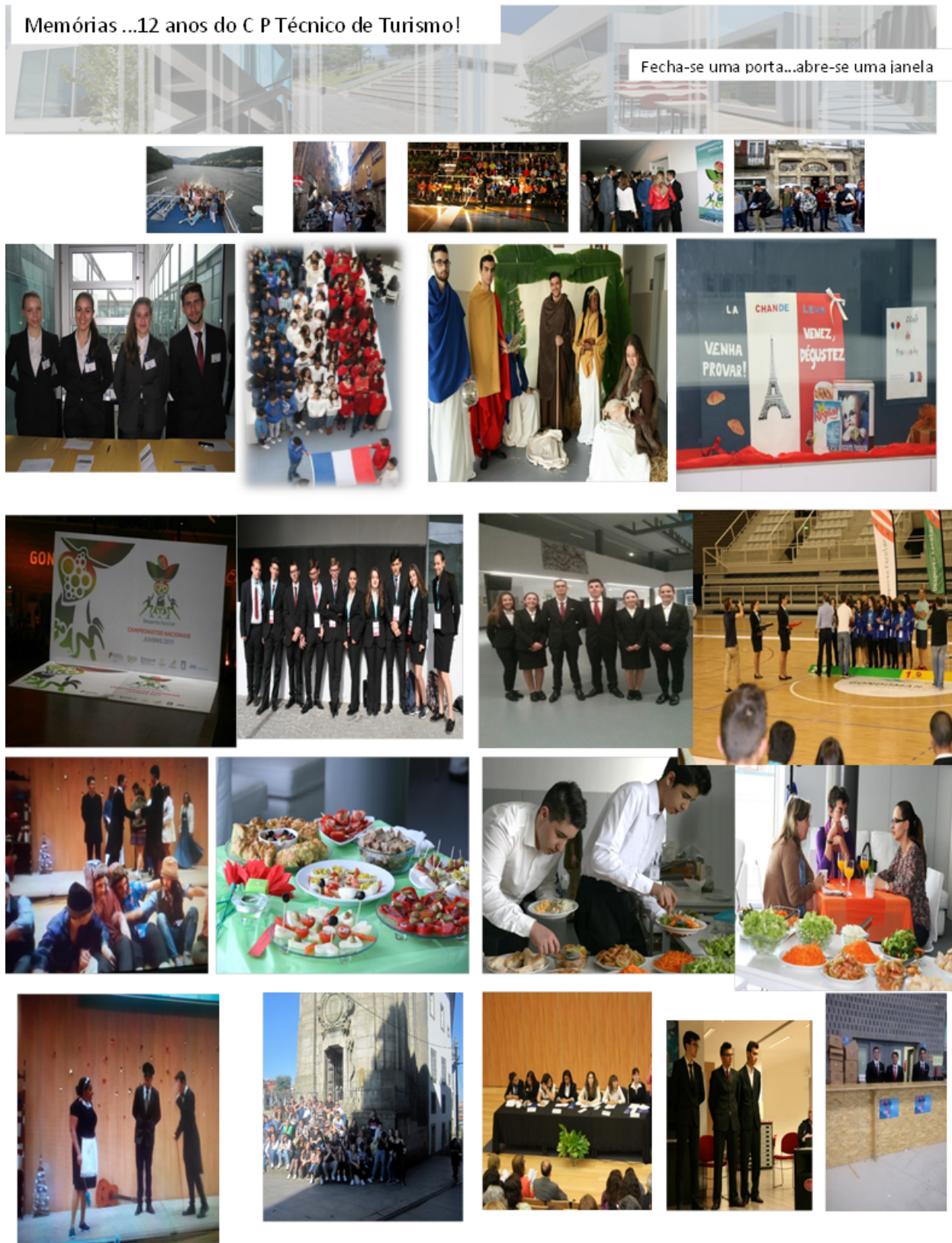
link do projeto: [Projeto Centurium](#)



# ATIVIDADES DO CURSO DE TURISMO

Memórias ...12 anos do C P Técnico de Turismo!

Fecha-se uma porta...abre-se uma janela





## ATIVIDADES DO CURSO DE TAS

Os alunos do curso de Técnico Auxiliar de Saúde envolveram-se de forma entusiástica e empenhada em atividades que permitiram a divulgação do curso à comunidade educativa.

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e em Domínio de Articulação Curricular foram desenvolvidos trabalhos que visavam a promoção dos hábitos e comportamentos saudáveis.

Nas comemorações do Dia Nacional do Não Fumador e do Dia Mundial da Saúde Mental foram expostos no átrio central os trabalhos elaborados pela turma do 12ºO.

Em Dezembro os alunos dos 12º ano do Curso TAS "presentearam" a turma do 10ºD, com uma peça de teatro com o tema; "Os futuros TAS explicam- HIV/SIDA.



# A MINHA EXPERIÊNCIA NO MUNDO DO TRABALHO...

Os alunos que completaram o triénio 2017/2020 deixaram o testemunho da sua experiência na AERT3 e do seu percurso profissional

"O meu nome é Sofia Alexandra Magalhães da Silva, estudei na escola Secundária de Rio Tinto, onde frequentei o curso Técnico Auxiliar de Saúde. Após a finalização do curso decorrido em três anos letivos, encontro-me atualmente empregada. Sou assistente dentária na clínica "Hélder Moura Dental Clinics", situada em Vila Nova de Famalicão e em Guimarães.

O curso profissional anteriormente referido ajudou-me muito a nível pessoal e profissional, na minha integração na área em questão, visto que, nesta área é necessária uma boa capacidade comunicativa e de aprendizagem.

Assim sendo, consegui ter uma boa capacidade de adaptação a uma realidade diferente, pois tive uma boa preparação com todos os professores e todas as disciplinas que envolviam o curso Técnico Auxiliar de Saúde.

Finalizando, acho de extrema importância a valorização dos cursos profissionais pois são estes cursos que preparam jovens adolescentes para a realidade do "mundo do trabalho" e assim crescer enquanto seres humanos."

**Sofia Silva (TAS)**



"Frequentei o curso de Técnico auxiliar de Saúde durante 3 anos lectivos. Que me permitiram hoje, para além de toda a aprendizagem, chegar ao patamar em que me encontro hoje, o Ensino Superior e no curso que sempre sonhei, no de Enfermagem.

Apesar deste percurso ter exigido imenso esforço e dedicação, aconselho que nunca devemos deixar os sonhos para trás e devemos acreditar que tudo é possível.

Neste curso desenvolvi algumas competências pessoais, como a autoestima e outras, como, a capacidade de falar em público ao apresentar um trabalho, que hoje, se tornaram vantagens no curso que estou a frequentar. Noto que também domino melhor, algumas questões mais técnicas do que os meus restantes colegas. Tudo que aprendi no Curso Profissional de Auxiliar de saúde me tem ajudado neste curso, quer ao nível académico, quer ao nível da prática quando, daqui a 2 anos, estiver na linha da frente a lidar com os utentes. A capacidade de saber ouvir os outros, o ter calma, o manter o sigilo sobre o estado de saúde dos utentes, o saber ajudar e o demonstrar preocupação com os outros é das coisas que considero mais importantes para a minha vida. Estou muito feliz nesta nova etapa e só tenho a agradecer aos meus professores e todos os que me acompanharam e tornaram isto possível.

**Beatriz Duarte (TAS)**





# TESTEMUNHO DOS ALUNOS

## A liberdade dos afetos...

Sofia Leite/Bruna Filipa – Curso Profissional Técnico de Turismo, 12º N

A uma semana do término da nossa formação em contexto de trabalho a mesma é interrompida. Confinamento imposto pela pandemia, retomamos as aulas através de meios digitais como medida de prevenção.

Na nossa perspetiva, a educação a distância tem, como tudo, aspectos positivos e negativos. A dependência da tecnologia para a realização das tarefas é inevitável, a relação professor/aluno fica condicionada resultando na dificuldade de compreensão da matéria e comunicação entre os mesmos.

Na nossa opinião a maior desvantagem da Covid-19 foi o isolamento social pela perda da liberdade que sempre conhecemos. Todos nós naquele período em “cativeiro” desejávamos ter a possibilidade de sair de casa por cinco minutos.

Este isolamento teve também o seu lado positivo porque nos proporcionou uma aprendizagem mais ativa, autónoma e responsável, assim como permitiu que desenvolvêssemos competências digitais.



“Contacto humano. Precisamos de ser tocados por quem amamos, quase como precisamos do ar para respirar. Só percebemos isso quando perdemos a sensação de toque” Apesar de haver pessoas pouco afetuosas, até mesmo essas sentiram a importância da falta de um abraço, de um beijo das pessoas de que mais gostam. Para nós, lidar com a saudade, com a falta de afeto e contacto dos mais próximos foi a maior dificuldade a ultrapassar neste tempo de isolamento.

Infelizmente, com a dificuldade de socialização e estimulação do cérebro, muitos jovens desenvolveram doenças mentais. A ansiedade, a depressão e os problemas de autoestima surgiram sorrateiramente...

Quando terminou a quarentena e nos foi permitido regressar à “normalidade”, sentimos uma enorme liberdade ... a permitida pela DGS... as nossas amarras permitem-nos respirar um pouco ...muito pouco!

## TESTEMUNHO DOS EX ALUNOS

Optar pelo ensino profissional não foi uma decisão tomada de ânimo leve. Os meus colegas iam seguir maioritariamente as áreas mais usuais e eu tinha sempre excelentes justificações para não seguir o mesmo percurso: ou porque o mercado estava saturado ou porque não me era apelativo. Sobre os meus ombros senti o peso de uma decisão que podia vir a influenciar para sempre o meu futuro profissional.

Então porque é que decidi que Turismo seria o meu futuro? Porque é uma área crescente em qualquer parte do mundo: onde num dia somos rececionistas de um hotel a ser inaugurado e noutro dia somos assistentes de bordo que de manhã estão no Louvre e de noite no Big Ben; onde fazemos uma visita guiada a um desconhecido e que temos a certeza que é um ator famoso e onde no dia seguinte somos diretores de um museu que nos permite cruzar olhares com a Gioconda todas as manhãs; onde fazemos brainstormings durante a manhã e de tarde criamos projetos singulares e que nos vão distinguir no futuro.



Não há um dia em que me arrependa da escolha que fiz. O corpo docente, também ele em aprendizagem e adaptação a este novo desafio, proporcionou qualidade na formação e das metodologias necessárias para atingir os meus objetivos profissionais. O ensino profissional deu-me a oportunidade de concluir o ensino obrigatório, mas também de entrar de forma imediata no mercado de trabalho: ainda antes de finalizar o estágio já tinha duas propostas de trabalho.

Concluído com distinção o estágio no Posto de Turismo de VNG e realizada a PAP com mérito, tive a oportunidade de fazer uma colaboração com uma das caves de Vinho do Porto onde apresentava a bebida mais portuguesa de Portugal; curiosa com a abertura de um novo hotel na época, tive a oportunidade de ser “prata da casa” num dos hotéis do Grupo Pestana e onde trabalhei no restaurante, no bar e na receção; o tempo livre ainda era bastante, por isso coordenei um 2º emprego como rececionista num espaço de bem estar da Foz do Douro; e como não há 2 sem 3, ainda geri uma equipa de 5 pessoas num spot de vendas de licores de chocolate; antes de terminar este meu Gap Year, agarrei a oportunidade de conhecer os cruzeiros do Douro e tornei-me promotora e comercial com eventuais visitas guiadas em algumas das viagens.

Já não tinha dúvidas que esta era a minha área, por isso decidi investir em mim e fui para Coimbra onde me licenci em Turismo, Lazer e Património; a maior parte do meu tempo livre dedicava à participação de feiras históricas (medievais, romanas e castrenses), onde fazia visitas guiadas e recriações históricas. Cada vez mais satisfeita com a minha escolha e com a dedicação dos docentes que nos acompanharam no secundário.

Fui admitida como guia na Livraria Mais Bonita do Mundo e onde aos 27 anos me tornei Diretora do Departamento de Turismo.

Neste momento sou Sales Assistant for Italian Market onde a minha formação inicial sobre o atendimento ao cliente, se tornou um chavão onde construo, diariamente, aquele que é o meu futuro baseado na solidez que o passado me conseguiu impulsionar.

Posso dizer, com toda a convicção, que as minhas expectativas foram largamente excedidas, a competência pedagógica do corpo docente acompanha-me até aos dias de hoje e que a instituição sempre primou por um ensino altamente qualificado, aumentando a aproximação ao mundo do trabalho.

**Ana Rosalina Barbosa** - ex aluna do Curso Profissional Técnico de Turismo

